

ATA N.º 04/2012

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22.FEVEREIRO.2012

----- Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e doze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz e Paulo Sérgio Martins Teixeira.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- Faltou o Vereador senhor Manuel Artur de Almeida Miler.-----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira Pediu a palavra para:-----

----- 1. Perguntar se as pedras novas colocadas no Portal do Terreiro de Santa Mafalda vão ficar sem a estereotomia das pedras originais q0075e aquelas substituem; -----

----- 2. Perguntar se a vedação da Praça e os painéis que a ornamentam serão considerados trabalhos a mais no âmbito da empreitada de regeneração urbana e a quanto ascende o valor desses trabalhos; -----

----- 3. Perguntar se foi interposta alguma providência cautela visando a suspensão dos trabalhos na Praça, e, tendo sido, em que data ocorreu tal facto; -----

----- 4. Chamar a atenção para a falta de limpeza de alguns locais florestais, como por exemplo o monte de Santa Luzia, sugerindo que a Câmara promova a limpeza regular desses locais;-----

----- 5. Alertar para a necessidade premente de construção da rede de saneamento na zona sul da freguesia do Burgo.-----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. O IGESPAR não autorizou que as pedras fossem trabalhadas de forma a reproduzir o desenho original, pretendendo-se com isso demarcar o antigo do que é novo, embora não seja essa a opinião da Câmara; -----

----- 2. A vedação é diferente da que estava prevista no caderno de encargos, pretendendo o empreiteiro que seja efetuado o seu pagamento, o que está a ser analisado pelos serviços já que se entende que parte da vedação dos trabalhos está diluída na lista de preços unitários; -----

----- 3. Ouviu dizer que foi intentada uma providência cautelar, da qual a Câmara ainda não foi notificada, desconhecendo-se, portanto, os argumentos invocados para sustentar a ação; -----

----- 4. A limpeza desses locais dependerá sempre do civismo de cada um dos que os frequentam, sendo impossível prover a recolha eficaz dos resíduos abandonados; -----

22.02.2012

----- 5. A Câmara deliberou integrar a parceria pública/pública denominada Águas do Noroeste, cujo processo está nas mãos da senhor Ministra do Ambiente a aguardar os ulteriores desenvolvimentos; que o fundo de coesão já tem aprovada a candidatura para a ampliação da rede de saneamento no vale de Arouca, a levar a cabo pela referida entidade, não podendo o Município promover a execução de obras apenas com o recurso ao seu orçamento. -----

----- O Vereador senhor António Cruz pediu a palavra para: -----

----- 1. Perguntar se estão sinalizadas as pessoas que moram sozinhas nas aldeias mais isoladas do concelho; -----

----- 2. Perguntar se está prevista a instalação de alguma cantina social no concelho; -----

----- 3. Alertar para a necessidade de reparação da estrada da Ponte da Ribeira. -----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. Os serviços estão a proceder ao levantamento dessas situações, conjuntamente com as IPSS, párocos e Juntas de Freguesia; -----

----- 2. Por iniciativa da Câmara não será criada qualquer cantina social no concelho, porque considera errado fomentar de novo a “sopa dos pobres”; -----

----- 3. Que o piso está ainda dentro do prazo de garantia da empreitada de saneamento, cabendo ao empreiteiro proceder à sua reparação. -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 3/2012, referente à reunião ordinária de 7 de Fevereiro corrente. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 36, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €2.181.171,95 (dois milhões cento e oitenta e um mil cento e setenta e um euros e noventa e cinco cêntimos) correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €1.536.992,87 (um milhão quinhentos e trinta e seis mil novecentos e noventa e dois euros e oitenta e sete cêntimos e €644.179,08 (seiscentos e quarenta e quatro mil cento e setenta e nove euros e oito cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 4.ª ALTERAÇÃO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 4.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma dedução na dotação global definida no valor de €71.500,00 (setenta e um mil e quinhentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 4.ª ALTERAÇÃO:**-----

----- Foi presente a 4.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €206.600,00 (duzentos e seis mil e seiscentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. --

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

----- **06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ALTERAÇÃO DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA:**-----

----- Pela Vereadora senhora Isabel Vasconcelos foi presente a seguinte proposta:-----

----- “Estando praticamente concluída a instalação do novo Gabinete de Informação Ambiental, na Alameda D. Domingos de Pinho Brandão, gostaria de dar a conhecer o novo espaço a todos os elementos do executivo. -----

----- Assim, proponho que a primeira reunião de Câmara do mês de Março, que terá lugar no dia 6, seja realizada nesse Gabinete, aproveitando a oportunidade para explicar o funcionamento do mesmo.”-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- **07. PESSOAL/SIADAP – PESSOAL NÃO DOCENTE VEICULADO À AUTARQUIA – CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO:**-----

----- Pelo senhor Presidente foi seguidamente presente a seguinte proposta:-----

----- “No âmbito do SIADAP e de acordo com o disposto no art.º 3.º da Portaria nº 759/2007, de 16 de Julho, no respeitante ao pessoal não docente vinculado à autarquia, o CCA - Conselho Coordenador da Avaliação é o município, devendo a Câmara deliberar a criação, no seio deste, de uma secção autónoma para validação da avaliação do desempenho daqueles trabalhadores, nos termos do nº 3, art.º 58.º da Lei 66-B/2007, de 28.12, a qual deve integrar os diretores dos agrupamentos de escolas deste município.-----

----- Assim, proponho que o CCA, funcionando em secção autónoma, seja restrito aos seguintes membros: -----

22.02.2012

----- - Presidente da Câmara, que preside;-----

----- - Membro do executivo que exerça funções a tempo inteiro com pelouro atribuído ou competências delegadas no domínio da educação;-----

----- - Os diretores dos Agrupamentos de Escolas respetivos."-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede.-----

**----- 08. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ALVARENGA –
PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS:-----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o procedimento de segurança e saúde para instalação de grua e de quadro elétrico na empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento.-----

**----- 09. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – REVISÃO DE
PREÇOS: -----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 605, em 1 de Fevereiro corrente, de Carlos Fernandes Mendes e Filhos, Ld.^a, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a remeter o cálculo da revisão de preços provisória.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €49.465,92 (quarenta e nove mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos).-----

**----- 10. CULTURA/DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL – AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA
OFERTA: -----**

----- Pela Divisão de Cultura, Desporto e Turismo foi presente a seguinte proposta:-----

----- “Há já cinco anos que, para comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil, no dia 2 de Abril, a Biblioteca Municipal se associou ao projeto "O meu brinquedo é um livro", continuado pelo projeto "Crescer a Ler", da iniciativa da APEI (Associação de Professores e Educadores de Infância) em Parceria com o PNL, o grupo Leya e o programa Bookstart, do Reino Unido. Neste dia, 2 de Abril, é programada uma atividade de animação à leitura para bebés até 1 ano de idade (nascido de 1 de Abril de 2011 a 31 Março de 2012), acompanhados pelos pais, sendo oferecido nessa(s) sessão(ões) a cada bebé arouquense 1 Kit de leitura constituído por uma mochila, um guia para pais e um livro. Esta é uma das formas utilizadas para inicializar os mais novos leitores no mundo da leitura, em contexto familiar, seguindo recomendações do Plano Nacional da Leitura.-----

22.02.2012

----- Assim, proponho que se dê continuidade a este projeto, através da aquisição à Leya de 50 Kits de leitura (constituídos por mochila, livro infantil e guia para pais) a 6,10€ cada, o que perfaz o total de 305€ com IVA incluído, para oferta aos bebés arouquenses até 1 ano de idade para comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil 2012.” -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- 11. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE MOSTEIRÔ – SUBSÍDIO: -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 842, em 13 de Fevereiro findo, da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Mosteirô, a solicitar a concessão do subsídio previsto nas Grandes Opções do Plano para o ano em curso para fazer face a despesas com as suas atividades no decurso do corrente ano.--

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €7.000,00 (sete mil euros). -----

----- 12. AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO: -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 7.404, em 29 de Dezembro findo, de Rosa Maria Brandão Pereira Rodrigues, residente em Calvário, Escariz, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de géneros alimentícios. -----

----- O pedido foi analisado pela comissão criada por deliberação tomada na reunião de 17 de Novembro de 2009, tendo esta elaborado a proposta que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede.----- -----

----- 13. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO - VENDA DE LOTES – DISTRATE:-- -----

----- Foi presente o requerimento registado sob o número 536, em 27 de Janeiro findo, de Vítor Fernando de Avó Paiva, residente no lugar de Cruzeiro, freguesia de Escariz, a solicitar que a Câmara aceite a devolução do lote A3 da urbanização Vila Pavão, que lhe foi adjudicado na hasta pública realizada em 12 de Maio de 2010, restituindo-lhe a importância de €18.471,00 (dezoito mil quatrocentos e setenta e um euros) correspondente ao preço do lote, e a importância de €1.882,82 (mil oitocentos e oitenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos), relativa às despesas da transmissão da propriedade. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar a devolução do lote, com reembolso apenas do preço do lote, no valor de €18.471,00 (dezoito mil quatrocentos e setenta e um euros). -----

22.02.2012

----- 14. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO - ESCARIZ - VENDA DE LOTES – REGULAMENTO:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o novo Regulamento de Venda de Lotes do loteamento de Vila Pavão, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Paulo Teixeira, aprovar o documento que antecede e mandar submete-lo à consideração da Assembleia Municipal. ----

----- 15. BOMBEIROS/ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA – OFERTA DE AQUECEDORES MURAI:-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 674, em 3 de Fevereiro findo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, a solicitar a oferta de seis aquecedores murais para instalar na escola de formação de bombeiros, sita no lugar de Gamarão, freguesia de Canelas.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, oferecer seis dos aquecedores murais que foram retirados das escolas de Alvarenga e Canelas.-----

----- 16. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/ZONA INDUSTRIAL DA MATA, AROUCA – VENDA DE LOTES:-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 209, em 11 de Janeiro findo, de Arcmilimétrica, Sociedade Unipessoal, Ld.^a, a manifestar interesse na aquisição de um lote de terreno na Zona Industrial da Mata, Arouca.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a abertura de concurso de habilitação para a venda do lote número 19, fixando a base de licitação em €15,00 (quinze euros) o metro quadrado.-----

----- 17. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/ZONA INDUSTRIAL DE ALVARENGA – DISTRATE:----

----- Foi presente o requerimento registado sob o número 763, em 8 de Fevereiro corrente, de Strawberry Sea – Soluções de Design e Artes Gráficas, com sede no lugar de Bustelo, freguesia de Alvarenga, a solicitar que a Câmara aceite a devolução do lote número 4 da Zona Industrial de Alvarenga, que lhe foi adjudicado na hasta pública realizada em 8 de Janeiro de 2010, restituindo-lhe a importância de €3.050,40 (três mil e cinquenta euros e quarenta cêntimos) já paga, correspondente a 50% do preço daquele lote.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar a devolução daquele lote nos termos em que é solicitada.-----

----- 18. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/ZONA INDUSTRIAL DE ALVARENGA – VENDA DE LOTES:-----

22.02.2012

----- Foi presente a carta registada sob o número 564, em 30 de Janeiro findo, de TelesGest, Ld.^a, com sede no lugar de Trancoso, freguesia de Alvarenga, a manifestar interesse na aquisição dos lotes disponíveis na Zona Industrial daquela freguesia. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a abertura de concurso de habilitação para a venda dos lotes 4 e 5, fixando a base de licitação em €5,00 (cinco euros) o metro quadrado. ----

----- 19. TURISMO/ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA LOJA DE TURISMO – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos referentes à empreitada em epígrafe. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a execução da referida empreitada, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP. -----

----- 20. TURISMO/DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ATIVO EM AROUCA – ACESSO À PRAIA FLUVIAL DE ESPIUNCA – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos referentes à empreitada em epígrafe. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a execução da referida empreitada, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP. -----

----- 21. TURISMO/DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ATIVO EM AROUCA – CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO – MARGENS DO RIO PAIVA – RELATÓRIO FINAL: ----

----- Foi presente à consideração da Câmara o relatório final do júri do concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, em que se conclui “que não foi apresentada nenhuma proposta que possibilite a aplicação do critério de adjudicação constante do programa de procedimento e respetivo anúncio do concurso público, dado que foram todas excluídas”. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 22. REDE VIÁRIA/FORNECIMENTO DE INERTES PARA 2012 – ADJUDICAÇÃO: -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara as propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação do fornecimento em epígrafe, acompanhadas do relatório final do júri que procedeu à sua análise. --

22.02.2012

----- Face às conclusões do júri referido, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, adjudicar o fornecimento à concorrente Pedral – Pedreiras do Crasto de Cambra, S. A., pelo valor global, para as quantidades de inertes estimadas, de €31.075,00 (trinta e um mil e setenta e cinco euros).-----

----- 23. REDE VIÁRIA/REQUALIFICAÇÃO DOS TROÇOS DESCLASSIFICADOS DA EN 326/326-1 - TROÇO PIMENTA/ALTO DA ESTRADA (/KM 37,300/38,625) – PLANO DE DESVIO DE TRÁFEGO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 923, em 16 de Fevereiro findo, de Moreira Pinto, Ld.^a, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a apresentar o plano de desvio de trânsito no troço cinco daquela empreitada. -----

----- Aquando da apresentação deste assunto o senhor Presidente informou o executivo que nele tem interesse um seu familiar, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, assumiu a direção dos trabalhos a senhora Vice-Presidente, Vereadora senhora Isabel Vasconcelos, nos termos do número 3, art.º 57.º, da Lei número 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- A Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, não aceitar o plano de desvio de trânsito apresentado, impondo a manutenção de um sentido de tráfego sempre em funcionamento, e limitando a dois meses esse condicionamento do tráfego. -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira justificou o seu voto com a seguinte declaração: -----

----- “Venho por este meio mostrar o meu desagrado e total desacordo com a forma como estão a decorrer as obras no troço da estrada N 326 entre o lugar da Pimenta e o Alto da Estrada.-----

----- Esta autarquia deveria ser mais contundente e exigente para com o empreiteiro para que fossem criadas as condições mínimas aceitáveis para o trânsito automóvel. Não nos podemos esquecer que é a via com maior fluxo de automóvel no nosso concelho; existem muitos Arouquenses que a têm que transitar variadíssimas vezes ao dia e o piso, ainda que transitório, está no mínimo impraticável e deplorável. -----

----- Sabemos que as obras acarretam sempre alguns incómodos, mas compete a esta autarquia exigir aos empreiteiros procurar minimizá-los ao máximo.-----

----- Este é o nosso reparo para com esta situação visto que e acrescentar ao atrás escrito a obra estar somente agendada terminar em Julho de 2012. -----

----- Pela seguinte razão e esperando que a situação não se repita de forma a minimizar o transtorno automóvel voto favorável ao plano alternativo de tráfego proposto pela autarquia.”-----

----- 24. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ANA MARISA DUARTE COELHO, (CELADINHA, MOLDES):

----- Foi presente o processo número 42/2011, de Ana Marisa Duarte Coelho, residente em Celadinha, Moldes, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.876/DGU, em 6 de Dezembro do ano findo, a

22.02.2012

solicitar informação prévia acerca da viabilidade de construir um anexo à sua habitação, com destino a garagem, a levar a efeito no referido lugar. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar informar favoravelmente, nos termos da informação da DGU. -----

----- 25. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ADRIANO DE PINHO SOARES, (BAIXO, CANELAS): -----

----- Foi presente o processo de obras número 2.073, de Adriano de Pinho Soares, residente em Baixo, Canelas, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.759/DGU, em 14 de Novembro do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar a ampliação à habitação que possui no referido lugar. -

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 26. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ANTÓNIO DE PINHO SOUSA, (Lomba, Santa Eulália): -

----- Foi presente o processo de obras número 337, de António de Pinho Sousa, residente na Rua Artur de Oliveira Ramalho, 54, freguesia de Vermoim, município da Maia, acompanhado do requerimento registado sob o número 208/DGU, em 2 de Fevereiro corrente, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar as alterações efetuadas à habitação e ao muro confinante com a via pública, sitos no lugar de Lombado, freguesia de Santa Eulália. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 27. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PAULO ALEXANDRE DUARTE VIEIRA, (Santo António, Alvarenga): -----

----- Foi presente o processo de obras número 412/99, de Paulo Alexandre Duarte Vieira, residente em Santo António, Alvarenga, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.984/DGU, em 26 de Dezembro do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a ampliar a habitação que possui no referido lugar.

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 28. LOTEAMENTOS/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO – ALTERAÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o sétimo aditamento ao projeto do loteamento “Vila Pavão”. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração. -----

----- 29. DIVERSOS/ESCOLA DE TRÂNSITO – REGULAMENTO: -----

22.02.2012

----- Na sequência do protocolo que estabeleceu os termos e condições da atribuição pela Câmara ao Centro Juvenil Salesiano de Arouca da responsabilidade de gerir e dinamizar o equipamento municipal denominado “Escola de Trânsito de Arouca”, foi presente o regulamento de utilização daquele equipamento. ----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele regulamento. -

----- **30. DIVERSOS/ALICE BRANDÃO GOMES DA SILVA – AQUISIÇÃO DE TERRENO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 7.218, em 19 de Dezembro findo, de Alice Brandão Gomes da Silva, residente em Rio de Frades, Cabreiros, a manifestar interesse na aquisição do prédio onde funcionou a Escola Primária daquele lugar.-----

----- Em sequência, o senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: -----

----- “O Município de Arouca é dono e legítimo proprietário do prédio urbano denominado “Escola de Rio de Frades, sito em Rio de Frades, Cabreiros, com a área coberta de 81m2 e logradouro de 124m2, descrito na CRP sob o nº 00621/051103, da freguesia de Cabreiros, imóvel que alguns proprietários de prédios vizinhos têm vindo a manifestar interesse na sua aquisição. -----

----- A parte coberta deste imóvel é constituída por um pavilhão pré-fabricado, atualmente em ruínas, sem qualquer possibilidade de aproveitamento ou recuperação. -----

----- De acordo com a avaliação feita pelos serviços municipais o valor do prédio é de €1471,25.-----

----- Trata-se de um imóvel antes afeto à escola de Rio de Frades, há muito desativada, cujas características e localização não sugerem, mesmo a longo prazo, qualquer outra utilização. -----

----- Deste modo, estando em causa um prédio em avançado estado de degradação, para o qual não se reconhece qualquer utilidade, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é deferida pela alínea f) do nº 1 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18.9, delibere alienar o referido imóvel, nos termos e condições seguintes:-----

----- **1. Forma:** Venda mediante propostas em carta fechada, onde o interessado manifeste o interesse na aquisição do imóvel e indique, inequivocamente, o preço oferecido;-----

----- **2. Valor base:** €1.471,25; -----

----- **3. Publicidade de venda:** aviso a publicar em jornal local, a afixar no átrio do edifício dos paços do concelho, e a incluir na página eletrónica da autarquia;-----

----- **4. Apresentação das propostas:** as propostas são entregues na Divisão de Administração Geral e Finanças, sita no edifício dos paços do concelho, Praça do Município, Arouca, até às 12,30 horas do 10º dia útil seguinte ao da publicação do aviso em jornal local, sob pena de exclusão;-----

----- **5. Abertura das propostas:** No dia referido no nº anterior, pelas 14,30 horas;-----

22.02.2012

----- **6. Adjudicação:** a adjudicação é efetuada à melhor proposta, por deliberação da Câmara municipal, que reserva o direito de não a fazer no caso do melhor preço oferecido ser inferior ao valor base fixado;-----

----- **7. Pagamento:** no ato da transmissão da propriedade;-----

----- **8. Transmissão:** mediante escritura ou outro documento legalmente admissível, em local data e hora a definir pelo Presidente da Câmara Municipal, a notificar ao adjudicante com a antecedência mínima de 5 dias uteis em relação à data definida.-----

----- **9. Encargos:** os encargos com a transmissão da propriedade, designadamente os encargos com a escritura ou ato equivalente, são da responsabilidade do comprador.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprovar aquela proposta, abstendo-se o Vereador senhor Paulo Teixeira, que justificou o seu voto com a seguinte declaração:-----

----- “Voto pela abstenção neste ponto pelo facto de há uns anos a autarquia ter feito anúncio e intenção de vender as várias escolas encerradas do concelho tendo, após algum ruído dos media e sociedade, ter recuado na decisão. -----

----- Tem optado ultimamente por ceder em regime de comodato algumas escolas a algumas associações do concelho. -----

----- Não se percebe este avanço e recuo, sem uma linha definida e concreta pensada a prazo e sustentada em pressupostos definidos.”-----

----- Na sequência, o senhor Presidente apresentou a seguinte declaração:-----

----- “No caso presente o que se está a vender é o terreno onde esteve implantada uma escola pré-fabricada, que está em ruínas e sem qualquer hipótese de aproveitamento, pelo que se trata de uma situação muito singular que resulta do interesse manifestado por morador local na sua aquisição.” -----

----- **31. DIVERSOS/JOSÉ FERREIRA MARTINS – SALUBRIDADE E SEGURANÇA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o auto da vistoria realizada à habitação do senhor José Ferreira Martins, sita em Poços, Santa Eulália, para avaliar das suas condições de salubridade e segurança. -----

----- Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea c), n.º 5, art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, ordenar a realização dos procedimentos constantes do referido auto, nos termos ali referidos e no prazo de 180 dias. -----

----- **32. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÃO DA VIA ESCARIZ/CRUZEIRO DO ROMÃO ALTERNATIVA À EN 326 (FERMEDO) – AUTO N.º 1:**-----

22.02.2012

----- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 1, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €43.205,00 (quarenta e três mil duzentos e cinco euros).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- 33. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE FERMEDO – APROVEITAMENTO TÉRMICO DO AR COM SOLUÇÃO VRV NO SISTEMA AVAC – AUTO N.º 1: -----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €96.265,37 (noventa e seis mil duzentos e sessenta e cinco euros e trinta e sete centimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 34. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE FERMEDO – AUTOS N.º 22 E 23:-----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 22 e 23, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €52.796,15 (cinquenta e dois mil setecentos e noventa e seis euros e quinze centimos) e €170.456,97 (cento e setenta mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e noventa e sete centimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 35. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – AUTOS N.º 15 E 16: -----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos número 15 e 16, referentes à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €3.235,93 (três mil duzentos e trinta e cinco euros e noventa e três centimos) e €185.980,83 (cento e oitenta e cinco mil novecentos e oitenta euros e oitenta e três centimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- III — OUTROS ASSUNTOS: -----

----- 36. DIVERSOS/AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL – PROTOCOLO: -----

----- Por deliberação tomada na reunião de 19 de Abril de 2011, foi aprovada a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara, a Autoridade Florestal Nacional, a Junta de Freguesia de Moldes e o Conselho Diretivo da Ameixieira, Currais e Cales, tendo como objeto a cedência à Câmara, em regime de comodato, da utilização de uma área total de 3.81 ha, que para além de diversas espécies florestais, inclui diversas construções existentes nos antigos Viveiros da Granja.-----

----- Foi agora presente à consideração da Câmara aquela minuta com uma nova redação, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

22.02.2012

----- Porque o assunto não se encontrava na ordem do dia, a Câmara deliberou, por proposta do senhor Presidente, reconhecer a urgência imediata na sua votação, de modo a permitir a assinatura do protocolo pelas partes e a homologação pelo senhor Secretário de Estado por ocasião da visita oficial que irá fazer ao concelho. -----

----- Discutido o assunto, a Câmara deliberou, pela mesma votação e forma, aprovar aquela minuta.-----

----- 37. DIVERSOS/ALFREDO DE ALMEIDA BRITO – CONSTRUÇÃO DE RESTAURANTE TÍPICO - RECONHECIMENTO DE ESPECIAL INTERESSE PÚBLICO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 296/DGU, em 22 de Fevereiro corrente, de Alfredo de Almeida Brito, residente na Rua Albano Ferreira, nesta vila, a solicitar que seja reconhecido pelo município o especial interesse público na construção/instalação dum restaurante típico, a levar a efeito no lugar de Quinta da Ponte, freguesia de Canelas, assunto este não incluído na ordem do dia.-----

----- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, reconhecer a urgência na deliberação imediata do assunto, de modo a permitir a sua inclusão na ordem de trabalhos da próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Mais foi deliberado, pela mesma votação e forma, deferir o pedido e mandar submete-lo à apreciação e consideração da Assembleia Municipal.-----

----- APROVAÇÃO EM MINUTA: -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.-----

----- Eram 17 horas e 30 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----